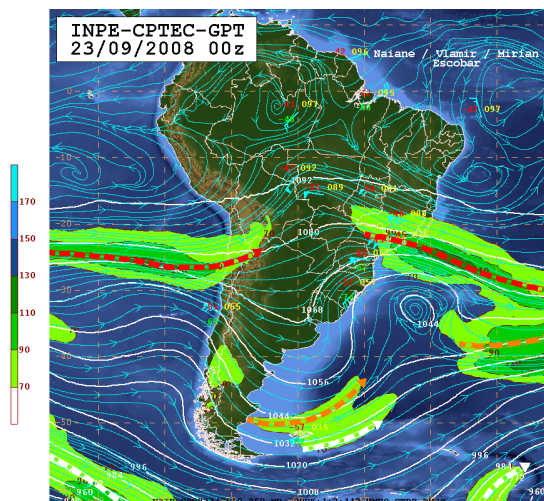




Análise Sinótica

23 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa

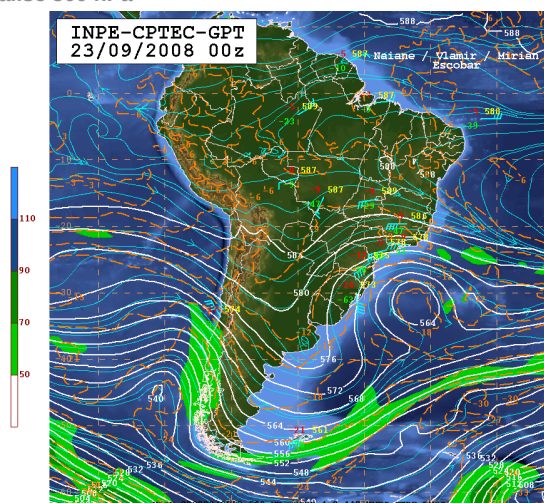


Na carta de altitude da 00z de hoje (23/09), observa-se um cavado atuando em todo o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Este sistema apresenta-se com o Jato Subtropical (JST), em sua dianteira. Este cavado mantém toda uma faixa de nebulosidade que é observado entre o Centro-Oeste e o Sudeste. Ele se associa com outro cavado que atua sobre a Região Sul, com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), com centro por volta de 33S/43W. Outro ramo do JST é notado sobre o Pacífico, atingindo o Chile e extremo noroeste da Argentina. A sul deste ramo do JST, há um cavado que praticamente já atinge o Chile e extremo oeste da Argentina, áreas onde há nebulosidade deslocando-se para leste sobre o continente. No nordeste da Argentina observa-se uma área de circulação anticiclônica.

Uma área de circulação anticiclônica é vista sobre Atlântico e que influencia todo o Nordeste. Sobre o PA há uma significativa área de colo.

O Jato Polar Norte (JPN), apresenta-se com dois ramos sobre o Atlântico, sem influenciar o continente, assim como o Jato Polar Sul (JPS).

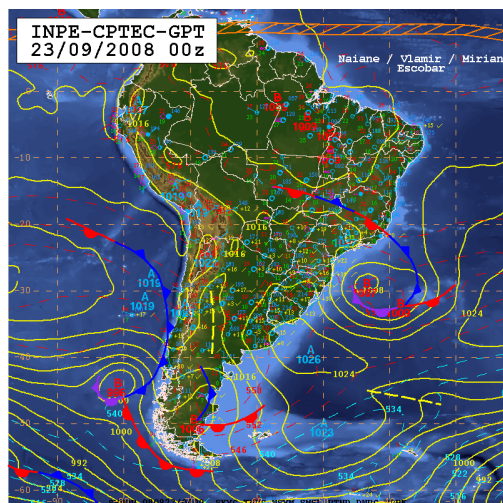
Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (23/09), nota-se um reflexo do padrão observado em altitude, com um cavado atuando sobre o Centro-Oeste, Sul e Sudeste. O Vórtice Ciclônico também aparece neste nível com centro em 32S/42W. Há uma isoterma em seu centro com valor de -18 graus. Ao redor deste VC há ventos intensos que atinge todo o leste da Região Sul, de SP, RJ e do sul de MG. Neste nível da atmosfera observou-se temperaturas em torno de -9 graus e temperaturas de ponto de orvalho de -47 graus, indicando uma significativa camada de ar seco e frio sobre o Centro-Oeste. Sobre o Nordeste há uma área de circulação anticiclônica, como já comentado, reflexo do padrão de altitude.

O cavado que se propaga do Pacífico para o continente também é visto em 500hPa.

Superfície



Na carta de superfície da 00z de hoje (23/09), a frente fria está sobre o Atlântico, na altura do norte do RJ e sul do ES. Este sistema mantém uma frente estacionária pelo interior do Sudeste, GO e MT. A área de baixa pressão aparece oclusa a sudeste do Sudeste, com pressão em seu centro de 1007hPa. A sudoeste do ciclone extratropical há uma área de alta pressão de 1026hPa. Estes dois sistemas mantêm um fluxo de ventos de sudeste sobre a Região Sul. Esta pista de ventos favorece o fluxo de umidade do oceano para o continente, o que mantém uma manta de nuvens baixas sobre o RS, SC e PR. Os ventos chegaram a quase 100 km/h de rajadas em Laguna-SC (fonte: CIRAM- dados online). De uma maneira geral os ventos estiveram entre 40 e 60 km/h no litoral norte do RS com rajadas de ~ 70 km/h.

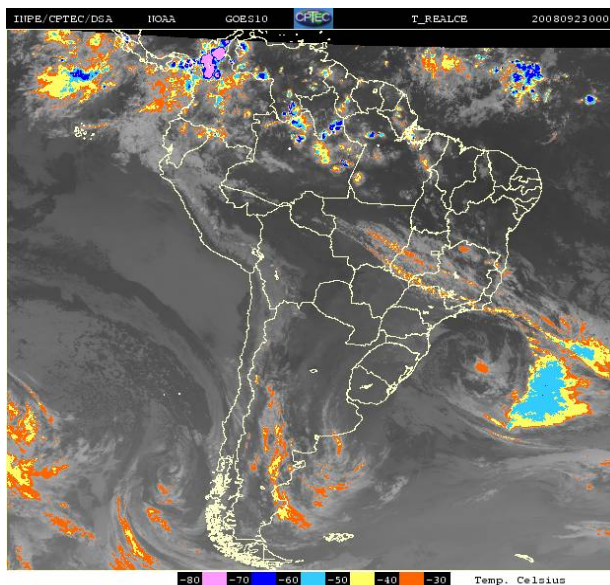
No extremo sul do continente há uma outra frente fria, a sul de 40S. O cavado identificado em 250hPa e em 500hPa dá suporte à frente fria em superfície que praticamente atinge o Chile. O ramo quente deste sistema é visto a sul de 50S. Na imagem de satélite observam-se nuvens tipo células abertas no Pacífico associado com o ar frio passando por águas relativamente mais quentes.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está por volta de 10N. No Atlântico há nebulosidade significativa associada com este sistema. Entre a Venezuela e o norte da Colômbia também há nuvens convectivas significativas associadas com este sistema.



Satélite

23 September 2008 - 00Z



Previsão

A frente fria se propagará de forma mais oceânica até o norte do ES. Este sistema continuará favorecendo a convergência de umidade sobre o ES e norte de MG. O avanço do cavado influenciará até o sul do Nordeste nos próximos dias. Este cavado favorecerá um alinhamento das condições para pancadas de chuva entre o norte de MG, sul e oeste da BA, TO, norte de GO, DF, PA, AM, RR e norte de RO. O fluxo de ventos de sudeste favorecerá o tempo instável entre o litoral nordeste do RS, litoral de SC e do PR. Muitas nuvens são esperadas entre hoje e amanhã na Região Sul por conta da influência do ciclone extratropical sobre o Atlântico e a área da alta pressão. As temperaturas estarão baixas na faixa leste da Região Sul, principalmente as máximas. Haverá condições para a ocorrência de nevoeiros nestas áreas, assim como no Vale do Paraíba-SP.

As instabilidades voltarão a atingir a Região Sul por conta da propagação de um novo cavado entre quinta (25/09) e sexta-feira (26/09). Na sexta-feira haverá condições para pancadas de chuva entre SC e PR e atingindo boa parte de SP, sul de MG e no RJ.

Não há grandes diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo. A partir de 120h notam-se maiores diferenças, com o modelo ETA mostrando o fechamento de uma área de baixa pressão em superfície sobre o Atlântico, a sudeste de SP, justamente por conta deste cavado. Quanto a este ciclone o GFS indica apenas um cavamento na pressão em superfície, não chegando a fechar uma baixa. Mesmo assim o sistema ficaria um pouco mais para leste do que o ETA.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não influenciará o Brasil, permanecendo em torno de 10N nos próximos dias.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas